

HOMENAGEADOS PELO Povo OS HEROIS DA BATALHA DO ATLÂNTICO

O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO PÔS EM PRÁTICA UMA DAS MEDIDAS APONTADAS PELO P.C.B. CONTRA A INFLAÇÃO E A CARESTIA

ADOLF BERLE E QUEM MELHOR "SABE" POR QUE VARGAS CAIU

Sensacionais revelações de um famoso jornalista norte-americano — Também o "Herald Tribune" denuncia

NOVA YORK, 31 (Pelo Afêro) — "Daily Worker" de hoje publica o seguinte artigo de autoria de Adolf Berle:

Adolf Berle Junior, Embaixador americano no Brasil, é pessoa que, ao que se informa, sabe sobre a derrocada do sr. Getúlio Vargas da Presidência da República. A influência da política americana está inquestionavelmente por trás das complotos dos generais reacionários que agora tentam consolidar seu poder, afastando o crescente clã.

Mas o movimento democrático, que tinha forçado Vargas a sucessivas concessões nos últimos meses, inclusive liberdade de imprensa e organização, instava em que, antes das eleições para Pre-

O DEPARTAMENTO DE ESTADO TEME A MARCHA DOS PAÍSES DO CONTINENTE PARA A DEMOCRACIA

Tribuna POPULAR

ANO I ★ N.º 144 ★ Av. Aparecido Borges, 207-13.º RIO ★ Quinta-feira, 8-11-45 ★ Capital: 0,40 - Estados: 0,50

EM DEFESA DO Povo
MEDIDA CONTRA A INFLAÇÃO E A CARESTIA

Repercute favoravelmente um decreto do general Zacarias de Assunção — Isenção de impostos para gêneros alimentícios

GRANDIOSAS COMEMORAÇÕES DO 7 NOVEMBRO EM MOSCOU

ImpONENTE PARADA MILITAR NA Praça Vermelha — Desfilam os trabalhadores, ostentando flamulas — Os festejos em Leningrado — Mensagens endereçadas ao Kremlin

MOSCOW, 7 (De Eddy Gibron, da A. P.) — Peça primeira vez desde que se tornou "primeiro-ministro" do Unido Soviético, o generalíssimo Stalin não assistiu à grande parada de soldados e civis em comemoração ao 28.º aniversário da Revolução de outubro na Praça Vermelha.

O "primeiro" celebrou o presidente, já antes, deixando de falar a costumeiro discurso na Basílica Sacro André, no Kremlin, a noite passada. O discurso foi feito por Molotov. Stalin não compareceu. Os diplomatas estrangeiros superaram que salviz o generalíssimo não tenha surgido pa-

ra não desviar a atenção de Molotov. Stalin regressou, entretanto, que se anuncia, de um mês de férias no sul.

Desde ontem de meio-dia, soldados e civis começaram a desfilar pela Praça Vermelha e as ruas, num ralo de vários quilô-

metros, no centro de Moscou, fi- lenine, no lugar ocupado anteriormente pelo generalíssimo

Stalin, regressou, entrem, pelo que se anuncia, de um mês de férias no sul.

STALIN NAO ASSISTIU AO DESFILE

MOSCOW, 6 (Por Harry Shapiro, da A. P.) — Do manual de

metade das primeiras páginas dos jornais era ocupada pela fotografia de Stalin em uniforme branco de verão.

O POVO DANÇAVA NAS RUAS

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Moscou, em sua transmissão desto dia, informou que os russos dançavam nas ruas de Leningrado e Moscou de acordo com o costume observado nas comemorações do aniversário da Revolução de outubro, que este ano é o 28.

A referida emissora adiantou que a mais completa risada popular era vista em frente à Praça da Foice e do Martelo, e que os cãibões que costumavam dar as salvas das vitórias estavam prontos para trair a hora máxima das comemorações.

Informou ainda a emissora de Moscou terem sido recebidas inúmeras mensagens congratulatórias p/é transversas do aniversário da Revolução de outubro, entre as quais figuras como o generalíssimo Chiang-Kai-Shek, do "primeiro" búlgaro Kirov Georgiev, do príncipe Miguel da România e do "primeiro" italiano Pari. Adiantou também que as mensagens do generalíssimo Chiang-Kai-Shek, do "primeiro" Georgiev e do príncipe Miguel foram dirigidas ao presidente Karlin, enquanto a do "primeiro" Pari foi enviada ao generalíssimo Stalin.

Stalin falando ao microfone (Sovijor, para a "Tribuna Popular")

PROVAVEL A VISITA DE STALIN A LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — O sr. Herbert Morrison, Lord Presidente do Conselho, respondendo a uma interpelação formulada na Câmara dos Comuns, declarou que o governo teria grande satisfação em anunciar a visita do generalíssimo Stalin à Inglaterra. Acrescentou que o assunto do convite a Stalin pode ser deixado integralmente nas mãos do governo. O representante independente D. Lipson, que perguntou se Alles convocaria Stalin para visitar a Inglaterra em futuro próximo, acrescentou que "não somente o governo, mas também o povo postariam de receber o dirigente dos vitoriosos exércitos vermelhos". Morrison, por sua vez, replicou: "Se isso acontecer brevemente, sinto grande prazer".

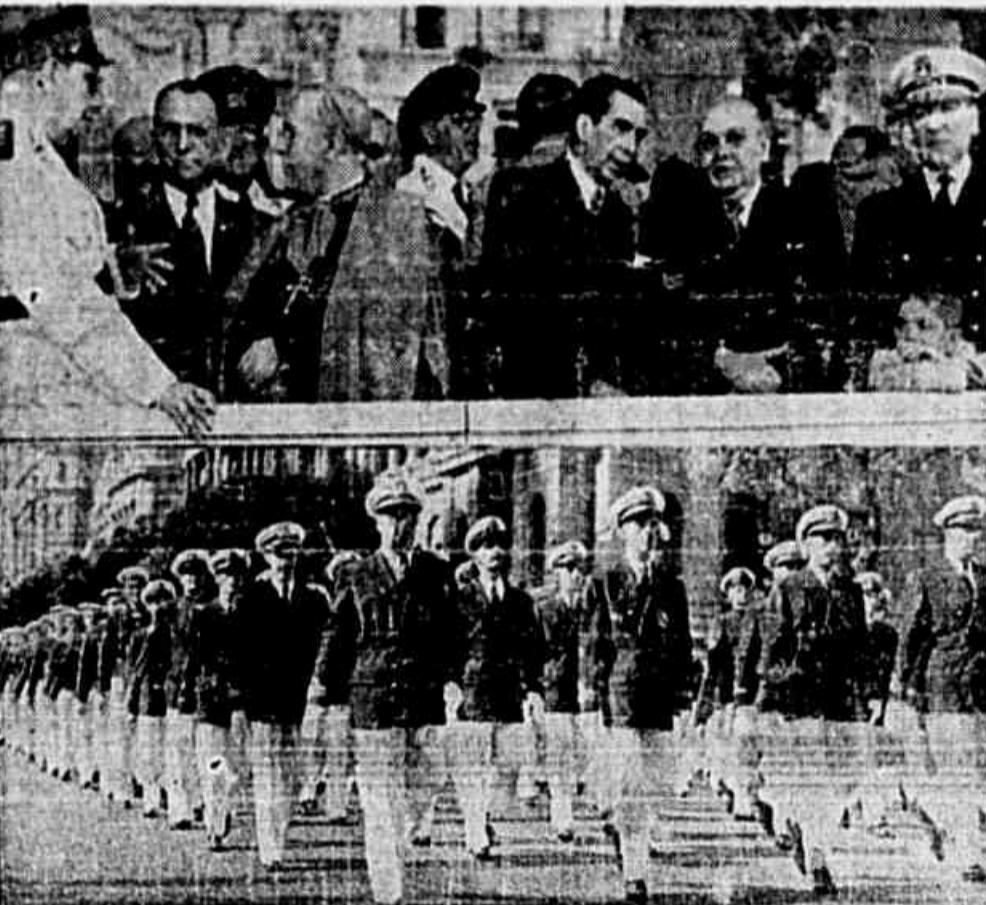
Além dos nossos bravos marujos, desfilaram ainda contingentes

representativos do Exército, Aeronáutica e da Marinha norte-americana, que arrancaram da grande massa popular que assistiu àquela demonstração cívica entusiásticos aplausos e aclamações.

A CHEGADA DO PRESIDENTE JOSE LINHARES

As três horas da tarde já havia chegado grande número de pessoas ao palanque presidencial situado frente à Biblioteca Nacional. Achavam-se ali presentes autoridades civis e militares, ministros de Estado, representantes de corpos diplomáticos,

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)



Ap alto, um aspecto da tribuna de honra e, em baixo, o desfile de oficiais e marinheiros

UM BELO ESPETACULO O DESFILE DA MARINHA

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se ontem a parada naval em que desfilaram, entre os vibrantes aplausos da multidão que se comprimiu na Avenida Rio Branco, mais de seis mil dos vitoriosos homens da nossa Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, que tão bem souberam defender o Brasil dos corários nazi-fascistas e tão hereticamente se arriscaram a serviço da Pátria.

Além dos nossos bravos marujos, desfilaram ainda contingentes

representativos do Exército, Aeronáutica e da Marinha norte-americana, que arrancaram da grande massa popular que assistiu àquele demonstração cívica entusiásticas aplausos e aclamações.

A CHEGADA DO PRESIDENTE JOSE LINHARES

As três horas da tarde já havia chegado grande número de pessoas ao palanque presidencial situado frente à Biblioteca Nacional. Achavam-se ali presentes autoridades civis e militares, ministros de Estado, representantes de corpos diplomáticos,

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Condenável intervenção Americana na China

Fornecem armas e materiais as tropas do Governo Central — Marcham juntos com as colunas de Chiang-Kai-Shek — Derrotados pelos comunistas

100.000 soldados de Chung-King

CHUNGKING, 7 (Por George Wing, correspondente da A. P.) — Os comunistas chineses afirmam que os seus exercícios obtiveram grande vitória sobre centenas de milhares de soldados do governo central, na zona fronteiriça Hsien-Hsien, na China do Sul. A leste da província de Sianming, que se acha dominada pelas forças do governo de Yan'an, informa-se, entre tanto, que as negociações entre o governo central e os comunistas chineses estão a caminhar paralisadas. Um jornal chegou ao governo de

Chungking, o "Ta Kung Pao",

— O ex-presidente do Brasil, sr. Washington Luiz Pereira de Souza, revelou ter falado pelo telefone internacional com sua filha, residente em São Paulo, comunicando-lhe que pretende seguir para o Brasil o mais breve possível, para, contudo, fixar qualquer data para a sua partida.

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Quando se quer destruir a Democracia o primeiro objetivo é sempre o Partido Comunista

A mais veemente repulsa de todo o povo do Brasil aos "golpes salvadores" — Consolidação das conquistas democráticas — A luta pela convocação da Assembleia Constituinte — Troféus preciosos



Diretores comunistas em atividade na sede nacional do PCB



No momento em que falava o dirigente comunista Maurício Grabois, vendo-se, na mesa, o ex-vice Graciliano Ramos, João Amazonas e a sua Eugénia Alvaro Moreira

do Comunista sempre a comemorar os dirigentes nazi-fascistas, espôs os exercitos nazi-fascistas,

ameaça de escravidão das forças reacionárias em todo o mundo.

COM A PALAVRA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT

O sr. João Amazonas da, a seguir, a palavra ao ex-senador

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Confiança na cooperação da U.R.S.S. e EE.UU. para paz

Mensagem do presidente Truman ao generalíssimo Stalin

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Por motivo da passagem do 28.º aniversário da Revolução Vermelha, o presidente Truman enviou o seguinte telegrama ao generalíssimo Stalin:

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Olho Mágico

VOLTOU a ser exibido em al-

guns cinemas do Rio um dos

filmes norte-americanos mais

recomendáveis neste último

ano: "A noite sonhava"

"Song of remember" no original, com o enredo histórico romântico e a cor, de vida

de Frederico Chopin. Como

acontece por ocasião de seu

aniversário, é natural que isso

aconteça porque o trabalho

realizado pelo diretor Charles

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Contra a preparação de golpes destinados a ameaçar a ordem a levar-nos à guerra civil

Critica enérgica da imprensa paulista ás recentes declarações do ministro da Guerra

S. PAULO, 1 (Do Segundo) — Preparando a epidemia "Fevereira das galinhas", o matutino demagogico "Hoje", que se conta entre os capitalistas, publica nessa data a seguinte comunicação à propriedade dos escritórios distritais do general Olavo Monteiro, ministro da Guerra:

"Fan magoado de políticas, não entende mais o envolvimento. A situação é completamente nova, relativamente ao significado e parafraseio do movimento das classes armadas. O que se segue: Japão e que melhoraria se a compreensão dos homens politicos e o povo em geral está a altura de corresponder. É a uma profunda alegoria de mantendo que o movimento significa. Estas palavras do general Olavo Monteiro a respeito da situação política do Brasil são, na verdade, de muito difícil entendimento, ou melhor, se mostra difícil interpretação. E não partici-

paem clara de que tipo pertence este é tranquilidade do País, de condução mais efetivamente à guerra justa.

Ora, é que estas palavras premeditadas não poderiam ser realizadas e que "fórcas ocultas" continuam a esfugando por

mostrar-se o povo e os políticos, a altura do movimento. Também esta declaração não é de modo a tranquilizar o que almejam ver plenamente estabelecidas a ordem e a tranquilidade do País através da consolidação de um governo forte pelo povo popular, de um governo que garante realmente a liberdade democrática e que de inicio a solução dos mais urgentes problemas do povo. Se no seuas palavras uma ameaça? A verdade é que elas se prestam a ser interpretadas dessa forma por todos quanto estão vendendo que o controle da situação não está intensamente em mãos das fôrças civis e democráticas. Elas soam como prelúdio de novos golpes, como tentativas de se responsabilizar os elementos civis por possíveis dificuldades que curjam o País.

O momento exige atitudes e palavras claras. O Brasil precisa de ordem e tranquilidade e só faltando claro é que os homens se entendem realmente. As palavras ditas levantam suspeitas que o momento não comporta. O povo quer ver consolidado um governo em que possa depositar confiança, e o melhor caminho para a consolidação de qualquer governo não é realmente, o das ameaças nem as estradas erigidas de balões.

Cresce a onda de protestos contra a nomeação de Seralim Braga

O proletariado não esquece as violências que sofreu nas mãos daquele instrumento dos fascistas. ★ O homem que recebeu uma comenda de Mussolini e que lembra os dias negros fascistas

A insólita nomeação do general Seralim Braga para o cargo de Ministro do Despacho da Ordem Política e Social despetrou a mais viva repulsa no seio de todos os camadas da sociedade, entre os elementos verdadeiramente democráticos que se compõem.

A redação da TRIBUNA POPULAR vem sendo constantemente visitada por grandes comissões de trabalhadores, que aqui deixam consignado o seu protesto por tal ato do governo, nomeando para um posto chefe da Polícia um elemento subido, e justamente indicável num ambiente de redemocratização como o que estamos vivendo.

Na noite de ontem estiveram no teatro Jornal duas grandes comissões compostas de trabalhadores da Light e de trabalhadores na indústria de massas alimentícias.

Em comissão composta de mais de uma centena de trabalhadores nas diversas empresas ligadas à Light, manifestaram-se da seguinte forma os trabalhadores que nos visitaram:

— Seralim Braga é um imímigo. Um elemento perigoso para o movimento de união nacional para a ordem que nós trabalhadores nos comprometemos a ajudar a manter.

Recordam os trabalhadores que nos visitaram que em 1934 por ocasião de uma campanha

Um belo espetáculo o desfile da Marinha

(Conclusão da 1ª pag.) autoridades eclesiásticas e numerosos militares.

Ao lado do palanque presidencial foi erguido um outro palanque com decoração especial, de onde as pessoas da família de nossos marinheiros viram o desfile.

Pouco depois das três horas da tarde chegava o presidente José Linhares acompanhado de diversas autoridades militares, que foi grandemente aplaudido pelos presentes. Puzeiros Navais fizeram um cordão de isolamento, contendo a grande massa que esperava ansiosamente pela passagem de nossos bravos marujos. Momentos após curvavam-se os acordes do Hino Nacional, findo o qual, deu-se o início ao grande desfile naval.

A ORDEM DO DESFILE — A frente da formação militar, subindo caminho, desfilaram em primeiro lugar batedores da Policia Especial. Logo apôs vinha o "jeep" que conduzia o almirante Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste, em seguida ao qual desfilou uma banada de fuzileiros navais.

imediatamente após, uma guarda de honra composta de marinheiros brasileiros e norte-americanos, desfilava, sendo seguida por um pelotão de marinheiros "lançadores", Elementos representativos da Aeronáutica e do Exército seguiriam nas ordens do desfile, sendo grandemente ovacionados pela multidão.

Desfilaram em seguida as guarnições de diversos caças-submarinos, como o "Camaguá", "Vidal de Oliveira", e outros mais sendo seguidos pelas guardiões de frotelhas de submarinos. Foram então aclamados pelo povo as guarnições de nossas contra-torpedeiros, corvetas, do cruzador Rio Branco, do navio auxiliar José Bonifácio e do "tender" Belém.

Logo após desfilava o almirante Olávio dos Medeiros, comandante da Fôrça Naval do Sul, que foi seguido pelas guarnições do contra-torpedeiro "Maranhão", de diversas corvetas e de uma frota de contra-torpedeiros.

Desfilou, então, a guarnição da Ilha da Trindade, seguindo-se as dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Gerais".

A Marinha Mercante fez-se representar por delegações de várias companhias, que foram grandemente aplaudidas pelo masso popular, que demonstrou compreender plenamente o papel desempenhado por aqueles homens, durante a época em que o serviço da nossa Marinha Manteve era dificuldade pela ação criminosa dos submarinos de Eixo.

Finalmente, desfilaram alunos da Escola Naval e da Escola Militar, que como de costume foaram vivamente aplaudidos pela multidão.

Terminada a grande parada naval após uma hora de alguns minutos em que receberam os cumprimentos de diversas presentes e presidente José Linhares reuniu-se em meio aos entusiastas aplausos do povo que se comuniou à sua passagem.



General Góis Monteiro

levá-los a cabo. Realmente, nas declarações do general Góis Monteiro, o movimento que resultou na substituição do homem no poder é atribuído exclusivamente às forças armadas e apresentado como "máximo e patriótico". Em que ficaria, então, a tarefa proposta à participação das forças políticas no golpe, através das intervenções diretas das candidaturas à presidência da República, representando cada um deles poucas forças políticas? Logo em seguida, o general Góis Monteiro afirma que os fatos virão de

Olho mágico

(Conclusão da 1ª pag.) Vidor, com o grande Paul Muni à frente do "cast", conquistou de assim o coração popular, com ele identificando-se no mundo inteiro.

— "Esbarro" Seralim Braga, também, não receberá outra comenda de Mussolini por serviços prestados ao fascismo. Isso podemos garantir! — afirmou um outro.

MANIFESTAM-SE OS JOVENS

Na sessão ontem realizada na sede da Liga da Defesa Nacional, foi aprovado o seguinte telegrama a ser enviado ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, desembargador Ribeiro da Costa, e segundo, o general Góis Monteiro afirma que os fatos virão de

— "esbarro" — declarou um dos trabalhadores, — porque as coisas mudaram. Marchamos, agora, para a Democracia, e a nomeação de Seralim Braga não poderá ser mantida.

— O "esbarro" Seralim Braga, também, não receberá outra comenda de Mussolini por serviços prestados ao fascismo. Isso podemos garantir! — afirmou um outro.

TODOS sabem o que aconteceu com Chopin

com Chopin. Era menino, e já se havia altaíado, com outras da sua idade, na legião dos que se esforçaram pela independência da pátria, oprimida pelo czarismo. A sua mortal "Poloniaise" foi inspirada por essa luta, as vezes aberta, as vezes clandestina. E quando ele teve que fugir de Varsóvia, com o seu professor alemão, conspirador também, foi com a intenção de trabalhar em Paris sua arte, um motivo de luta pela liberdade e pelo progresso.

— Jovens de todas as classes reunidos para constituir a Organização Democrática da Juventude, confiamos na ação esclarecida e altamente democrática de vosseza, no sentido de ser afastado da chefia da Delegacia da Ordem Política e Social o inimigo do povo Seralim Braga, trucidado de tantos ladrões anti-fascistas. Esperamos, outrossim, que vosseza, com o seu gênio, possa garantir a continuação da cooperação entre nossas duas povas nos aniversários de paz dentro do espírito que os sustentou durante os 4 anos de guerra ultímos.

Os anos futuros oferecem oportunidade incomparável para levar a cabo o progresso pacífico e melhorar a sorte dos homens.

O estabelecimento da Corte das Nações Unidas constitui um feliz augúrio de cooperação entre nossas duas povas e outras Nações livres do mundo com o objectivo de lograr a paz universal.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

Os anos futuros oferecem oportunidade incomparável para levar a cabo o progresso pacífico e melhorar a sorte dos homens.

O estabelecimento da Corte das Nações Unidas constitui um feliz augúrio de cooperação entre nossas duas povas e outras Nações livres do mundo com o objectivo de lograr a paz universal.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto, festejo a data natal de um povo ruivo e tão grau quanto o 14 de Julho, o é para o povo sangrenta campanha.

— Pelejando o dia 7 de novembro, estamos, portanto

...e a caravana nassa...

* A facilidade de acreditar no que não é verdade

N'Uma época da sua quarta página, o impetuoso "Diário Ceará" publicava, entre outras alinhas:

"... O nome do sr. João Daudt de Oliveira foi citado, por nós, para comprovar o caráter comunista do P.C.B. Mas o sr. Daudt, presidente da Assembleia Constituinte do Rio de Janeiro, fazendo uso das suas prerrogativas de "líder da Nossa", declarou, de maneira peremptória: "Serra traiu-nos, mas o P.C.B. é um partido para todos os cidadãos honestos que nos dirigem". Tudo isto é afirmado, não autorizado tal indicação. A talvez, fôrça podia não se amoldar à ideologia distinta que o P.C.B. Comunista".

E os partidos se juntam e oportuna o sr. João Daudt valendo a pena ser registradas...

Assim, portanto, que o sr. João Daudt de Oliveira, não tendo dado nenhuma entrevista ao "Diário da Noite", não podia ter profetizado essas paixões nem teria nenhuma oportunidade. Ele mesmo declarou a "O Jornal", também de Oliveira, depois de dizer: "não sou político".

"FALEI sei vir pertinho "O Globo" e "Correio da Noite". Se a vida, aliás, é a mais nobreza, que o povo diz, agora, e repetir o que foi publicado. Não fui convidado por nenhuma corrente política a expôr da qualquer "ideia", muito menos a minha. Assim, não sou político".

Resposta, foi a facilidade de acreditar no que não é verdade, que fez o Estado Novo, apesar do Tribunal de Segurança, do DIP e de todos os etc... Deixem isto para a Cruzada Brasileira de Cristo!... Democracia!



ADOLFO BERLE É QUEM MELHOR "SABE..."

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) excursionando Prestes por todo o país e realizando formidáveis caminhadas e desfiles. E essa reivindicação popular era apoiada pelo M.U.T., o movimento sindical que acabou de resurgir, como também por muitos jornais e líderes democráticos proeminentes.

Uma parte dos seguidores de Vargas — os querendistas — apoiava também a exigência da Assembleia Constituinte e o próprio Vargas endossou o movimento em seu discurso de 3 de outubro.

Estava assim em jogo a estrutura fascista básica do país, que o próprio Vargas tinha ajudado a montar e que estava sendo obrigado a desmantelar, porque o povo brasileiro se aprovitava cada vez mais das consequências que lá conseguindo.

OS REACIONARIOS EM PANICO

Mas, pelo menos 4 elementos distintos estavam em panico, com a proposta de substituir as eleições presidenciais pelas de uma Assembleia Constituinte: o primeiro foi o antigo Ministro da Guerra, Gen. Eurico Gaspar Dutra, representando os círculos reacionários entronizados, que numa certa época viveram em camaradagem com a Alemanha fascista e se apropriaram grandemente, durante a guerra, do auxílio americano da lei de empréstimos e arrendamentos. Dutra concorreria às eleições para Presidente, por um Partido que se chama de Social-Democrático. O Gen. Góes Monteiro, figura preponderante no "putsch" de outubro, tinha substituído Dutra em agosto último.

Um segundo grupo, apoiando outro candidato militar, o Brigadier Eduardo Góes, é a chamada União Democrática Nacional, na qual um agregado heterogêneo de forças políticas toma parte, entre elas o antigo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Osvaldo Aranha. Ultimamente, esta União estava se desagregando. O povo estava mais inclinado a apoiar o movimento pró-Constituinte que a qualquer das duas candidaturas militares.

Em terceiro lugar está a Igreja Católica, indubbiamente representando o Vaticano. Os Arcebispos brasileiros estavam preocupados com o movimento pela Assembleia Constituinte, já que a revisão da Constituição podia conduzir a mais completa separação da Igreja do Estado. O Vaticano não fazia diferença entre Vargas e Dutra, concentrando suas forças contra os comunistas e os seus seguidores.

PAPEL DOS ESTADOS UNIDOS

Finalmente, — fator talvez mais

PARA A ENTREGA RÁPIDA DE TÍTULOS ELEITORAIS Medidas do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio

Os Juizes eleitorais das 3 zonas da capital fluminense estiveram ontem reunidos na sede do Tribunal Regional, combinando medidas para possibilitar a entrega de todos os títulos até o próximo dia 23.

Ficou pelos magistrados resolvido que, além do horário já estabelecido para a entrega de títulos, será adotado um horário suplementar, de 19 às 22 horas em todos os dias úteis.

Combinaram também a prorrogação do novo horário até que sejam atendidos todos os interessados que hajam comparecido até às 22 horas.

A entrega passará a ser feita nas fábricas, nas oficinas, nas repartições públicas, donde os diretores forem, em relações que possibilitem a separação dos processos.

Todas essas providências foram aprovadas pelo Tribunal Regional e novo horário, nas 3 zonas eleitorais de Niterói, passará a vigorar desde hoje.

A BOBINADORA

OFICINA ELETRO-MECÂNICA

Recondicionamento de motores elétricos

Acetilina-se serviços para torno

RUA GONZAGA RASTOS N.º 294

Telefone 28-8582 — ALDEIA CAMISTA

Quando se quer destruir a Democracia o primeiro objetivo é sempre o Partido Comunista

ENCLOSURA DA 1ª PÁGINA

VERDADEIRO — O sr. João Daudt de Oliveira foi citado, por nós, para comprovar o caráter comunista do P.C.B. Mas o sr. Daudt, presidente da Assembleia Constituinte do Rio de Janeiro, fazendo uso das prerrogativas de "líder da Nossa", declarou, de maneira peremptória: "Serra traiu-nos, mas o P.C.B. é um partido para todos os cidadãos honestos que nos dirigem". Tudo isto é afirmado. A talvez, fôrça podia não se amoldar à ideologia distinta que o P.C.B. Comunista".

E os partidos se juntam e oportuna o sr. João Daudt valendo a pena ser registradas...

Assim, portanto, que o sr. João Daudt de Oliveira, não tendo dado nenhuma entrevista ao "Diário da Noite", não podia ter profetizado essas paixões nem teria nenhuma oportunidade. Ele mesmo declarou a "O Jornal", também de Oliveira, depois de dizer: "não sou político".

"FALEI sei vir pertinho "O Globo" e "Correio da Noite". Se a vida, aliás, é a mais nobreza, que o povo diz, agora, e repetir o que foi publicado. Não fui convidado por nenhuma corrente política a expôr da qualquer "ideia", muito menos a minha. Assim, não sou político".

Resposta, foi a facilidade de acreditar no que não é verdade, que fez o Estado Novo, apesar do Tribunal de Segurança, do DIP e de todos os etc... Deixem isto para a Cruzada Brasileira de Cristo!... Democracia!

POI AMERICANA

— O golpe não foi apenas contra o Partido Comunista, mas contra a vanguarda dos trabalhadores e do povo; foi também contra os sindicatos que organizam a massa operária, contra o governo da classe trabalhadora, em função da qual vivem e exercem suas atividades os partidos políticos.

Reiteramo-nos da sede marcial do partido do proletariado e do povo, refletindo sobre a verdade constata na frente do dirigente nacional Arruda Camara: "os dirigentes sempre pelas violências contra o partido Comunista".

LOJA E SOBRADO

Venda à vista das instalações, pedras, madeira e P. Tintoretto, sala padronizada, conjugar, trânsito 12.200.000 — Crf 1.500.000.00. Tem um projeto aprovado para borda de socalcos. Tratado com F. SALGADO — 47-1134 — 23-49-27.

FORÇAS APATICAS

— Esta, Interfone Maurício Grabois, Secretário da Divulgação, o perigo ainda não passou. Disto devemos advertir ao povo e ficar alertas. Devemos ver — acrescenta — que a agressão se dirige unicamente contra o Partido Comunista e as forças populares que o apóiam, e contra as demais correntes partidárias. Nem todos protestaram. Se o fizessem, não estariam defendendo os comunistas ou seu Partido, mas a própria democracia, a liberdade e as conquistas conquistadas depois de dez anos de ditadura militar.

— Não devem esquecer essas forças — opina Arruda Camara — que elas também estiveram ameaçadas, pois em cada parte do mundo, em qualquer lugar e em qualquer momento, quando se quer ou se quis destruir a democracia, comece sempre pelo ataque ao Partido Comunista, pela caça aos comunistas, como o fizeram Hitler e Mussolini, Salazar e Franco, e depois do 25. Getúlio Vargas e Felinto Müller no Brasil.

POI UM RETROCESSO

Fala novamente Maurício Grabois:

— O povo compreendeu claramente porque o Partido Comunista vinha lutando constantemente ardor pela defesa da ordem e da tranquilidade; a ordem e a tranquilidade são, hoje, os maiores estudos do democristão.

— O manifesto do Partido Comunista do Brasil constitui a verdadeira diretriz da geração de hoje, que irá confirmar que a linha justa é a única que causa o selo da massa aquela pronunciamento do Partido do proletariado e do povo do Brasil.

OUVIMOS, INICIALMENTE, O ESTUDANTE RAIMUNDO FRANCISCO DE ARAÚJO, QUE NÃO TACOU EUS NOS ASSEGURAR:

— "O manifesto do Partido Comunista do Brasil constitui a verdadeira diretriz da geração de hoje, que irá confirmar que a linha justa é a única que causa o selo da massa aquela pronunciamento do Partido do proletariado e do povo do Brasil.

A OPINIÃO DE UM DESENHISTA

Nas proximidades da Praça Quinze nossa reportagem abordou o desenhista Isaías Tilherotore. Depois de um momen-

to de reflexão, declarou-nos o jovem:

— "Não sou comunista. Porem, procurou-me bastante, aqui era a sede do Partido Comunista, diante das escavações históricas da madrugada de 29 para 30 de outubro. Quando se quer ou se quis destruir a democracia, comece sempre pelo ataque ao Partido Comunista, pela caça aos comunistas, como o fizeram Hitler e Mussolini, Salazar e Franco, e depois do 25. Getúlio Vargas e Felinto Müller no Brasil.

POI UM OPERARIO

O operário José Faustino da Silva ainda não leu o manifesto. Entretanto, uma visita de cinco minutos pelo exemplar do centro da TRIBUNA POPULAR fez com que afirmasse categoricamente:

— "Não poderíamos esperar outra coisa do Partido que há tanto tempo se vem batendo a favor da causa do operário da nação. Idéia concreta de que causou o selo da massa aquela pronunciamento do Partido do proletariado e do povo do Brasil.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

Na Livraria José Olympio, conseguimos do autor de "Fora Morro", as seguintes declarações a respeito do manifesto do P.C.B.:

— "O manifesto do Partido Comunista era continuamente o anelamento das liberdades e direitos civis, que não eram respeitados.

— "A IMPRENSA DO ESTUDANTE JOSE LINS DO REGO"

